

Alterações climáticas dominam futuro do Instituto de Ciências Sociais da UMinho

Tipo de meio: Online

Data de Publicação: 09/11/2022

Meio: Correio do Minho

URL: <https://correiodominho.pt/noticias/alteraes-climticas-dominam-futuro-do-instituto-de-ciencias-sociais-da-uminho/140570>

O Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (UMinho), assinalou ontem os 46 anos de existência com uma roda de conversa sobre 'As Alterações Climáticas na Perspectiva das Ciências Sociais'. O tema foi também o centro do discurso da presidente do Instituto de Ciências Sociais da UMinho, na cerimónia comemorativa. Paula Remoaldo destacou que este ano as alterações climáticas estão no centro da acção do Instituto de Ciências Sociais. "Decidimos antecipar acções para compreendermos melhor as alterações climáticas e como podemos ajudar a mitigá-las. O contributo das Ciências Sociais não pode ser descurado nesta importante matéria que nos atinge a todos, e que nos vai acompanhar por muito tempo, na vida académica e pessoal", disse Paula Remoaldo.

A presidente do ICS lembrou que a conjuntura internacional "acelerou a necessidade de acções concertadas, a nível local e regional, e porque teremos em 2023 um novo desafio, optamos por activar mais cedo a visão ligada a esta temática. As características e particularidades das Ciências Sociais não podem ser descuradas neste exercício. Esta é uma oportunidade única para serem saradas feridas abertas há vários anos". O desafio é a tão esperada autonomia financeira das unidades orgânicas da Universidade do Minho.

A responsável pelo ICS garantiu ainda que "esta tematica das alterações climáticas será central ao longo do ano lectivo". O balanço vai ser feito a 7 de Junho de 2023. Entre as actividades previstas está a extensão do Cine-Eco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. A sessão comemorativa do aniversário serviu também para apresentar o Concurso de Expressão Cultural e Artística do ICS, que já tem calendário definido, mas que será apresentado brevemente. "Ainda estamos a aprender o nosso papel e o tipo de intervenção na mitigação e adaptação às alterações climáticas. Com a ajuda de todos tentaremos construir um novo cenário", concluiu Paula Remoaldo. A presidente do ICS aproveitou a ocasião para fazer um balanço da acção à frente da instituição. Eugénio Campos Ferreira, vice-reitor da Universidade do Minho para a Investigação e Inovação, lembrou que o ICS esteve "na génese da Universidade e "interpreta uma posição essencial da universidade." Eugénio Campos

Ferreira defendeu ainda que o ICS é “um factor de grande impacto na sociedade”. Entre os desafios enfrentados pelo ICS, o vice-reitor para a Investigação e Inovação elencou a redução da procura devido à crise demográfica, a procura de novos públicos, a educação ao longo da vida e classificou a sustentabilidade como sendo “o desafio maior”.

Na cerimónia foi também homenageado o professor Albertino Gonçalves, recentemente aposentado. Criado em 1976, o ICS é considerado uma das maiores unidades de ensino e de investigação da UMinho. Actualmente é composto por 83 professores, 24 investigadores, 17 funcionários e 1607 estudantes. Nele são leccionadas seis licenciaturas, nove mestrados e seis programas doutorais. Está organizado em quatro departamentos (Ciências da Comunicação, Geografia, História, Sociologia) e em quatro centros de investigação (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Laboratório da Paisagem, Património e Território e os pólos do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais e o Centro de Investigação em Antropologia).